

## **A UTILIZAÇÃO DO *PODCAST* COMO UMA FERRAMENTA INOVADORA NO CONTEXTO EDUCACIONAL**

*Tiago Saidelles*<sup>1</sup>  
*Nathalie Assunção Minuzi*<sup>2</sup>  
*Cláudia Smaniotto Barin*<sup>3</sup>  
*Leila Maria Araújo Santos*<sup>4</sup>

### **Resumo**

No cenário atual, as atividades cotidianas têm sido modificadas com o avanço das diversas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que despontam na sociedade contemporânea. O uso de diferentes recursos, como computadores, *tablets*, e *Smartphones* tem motivado, não apenas as práticas sociais, mas também os processos de ensino e de aprendizagem. Diante de tais mudanças ocorridas no âmbito social, é notável a preocupação de pesquisadores, de diferentes áreas do saber, em buscar novas formas de agregar as tecnologias no contexto educacional. Com base nesses pressupostos, o presente trabalho visa apontar as potencialidades e desafios do uso do *podcast* como uma alternativa de mediação pedagógica e de melhoria do processo de construção do conhecimento, assim como compreender em quais áreas do saber o mesmo tem sido mais explorado. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados Portal de Periódicos CAPES, a fim de traçar um panorama quanto ao uso do *podcast* na educação. Estabeleceu-se como critérios de inclusão os artigos publicados no último 5 anos (2013-2018), que continham os termos “*podcast*” e “*education*”, considerando artigos publicados em português, inglês e espanhol, avaliados por pares. Adotou-se como critério de exclusão para análise os artigos que não possuíam estas palavras chave, ou as possuíam, mas não relacionavam a *podcast* na educação. Os artigos retornantes foram analisados e categorizados a posteriori em: potencialidades acadêmicas pedagógicas, desafios, problemas e fatores dificultantes para sua produção e utilização como material didático. A busca retornou um total de 516 artigos, destes, apenas 51 artigos se enquadram nos critérios de inclusão. A maior parte dos trabalhos eram da área da saúde, seguidos da área de linguagens e por fim a educação infantil. Os resultados da análise apontam como principais potencialidades pedagógicas, motivacionais e desafios como o planejamento do equipamento a se utilizar, até à escolha do editor áudio, passando pela reflexão sobre as finalidades e objetivos a atingir. Apenas 9 artigos abordam o uso dos *podcasts* como material didático. Dos trabalhos analisados poucos fazem referência ao uso do *podcast* no contexto educacional Brasileiro. A partir disso apontamos que essa temática ainda requer um estudo contínuo de forma a apontar as possibilidades e desafios de inserção das mídias na Educação, ainda que sendo uma realidade um pouco distante para algumas escolas do Brasil.

**Palavras-chave:** *Podcast*. TIC. Mediação Pedagógica.

### **Introdução**

---

<sup>1</sup> Graduado em Tecnologia em Redes de Computadores pela UFSM, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica / UFSM, e-mail: tiago-saidelles@redes.ufsm.br

<sup>2</sup> Graduada em Designer pela UFSM, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, da UFSM, e-mail: nathalieminuzi@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Ciências pelo IQSC/USP, Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, da UFSM, e-mail: claudiabarin@nte.ufsm.br

<sup>4</sup> Doutora em Informática na Educação (UFRGS), Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, da UFSM, e-mail: leilamas@ctism.ufsm.br

A evolução tecnológica nas últimas décadas tem se tornando um dos elementos chave para alavancar a globalização. A explosão das tecnologias na década de 90, surge com o desenvolvimento de ferramentas para a comunicação direta em tempo real. No decorrer do processo os sites com estruturas estáticas tornaram-se mais dinâmico, provendo à web caráter de repositório de informações, porém com conteúdos usados de forma unidirecional (BOTTENTUIT, 2009).

Com o avanço tecnológico surgem várias mudanças no cotidiano das pessoas transformando a dinâmica das opções de fornecimento de tecnologia. Ao longo dos anos, observamos a tecnologia se inserindo também no contexto educacional. Frente tais mudanças ocorridas no meio social, percebemos a necessidade dos pesquisadores, de diferentes segmentos educacionais, em buscar por novas formas de como conciliar e integrar as tecnologias dentro do cenário da educação.

[...] a escola deve ser um espaço integrador das TIC, pois estas tecnologias integram a vida das pessoas, cabendo à esta instituição atuar no sentido de compensar as grandes desigualdades sociais e regionais que são geradas pelo acesso desigual na sociedade.(BELLONI, 2005)

Com o avanço das tecnologias digitais, o contexto educacional segue para uma direção cada vez mais híbrida. Assim é preciso pensar alternativas e recursos que favoreçam o aprendizado, como por exemplo o uso das tecnologias digitais como elementos de mediação. Desta forma, faz-se necessário investigar práticas pedagógicas inovadoras e recursos educacionais a fim de prover uma educação de qualidade alinhada às demandas atuais.

### **A tecnologia *podcast***

O *podcast* é uma tecnologia que vem se destacando nas últimas décadas, pois apresenta características particulares, como flexibilidade em seus aspectos de produção e distribuição, acrescentando, em razão disso, possibilidades pedagógicas. Por isso, podem ser inúmeras suas formas de contextualização na Educação. Com isto, os alunos podem encontrar informações rapidamente sobre os mais variados assuntos, bem como atribuir independência para o mesmo, possibilitando usar estes recursos em diferentes locais e em tempos distintos. O

*podcast*, possui assim uma gama de vantagens de utilização, podendo ser empregado em diferentes âmbitos e áreas educacionais.

Segundo Primo (2005), “*podcasting* é um processo midiático que emerge a partir da publicação de arquivos de áudio na internet”. Esse processo se dá a partir da associação entre o arquivo de áudio que forma o *podcast*, um arquivo de texto que ajuda a divulgá-lo sempre que ele é lançado na internet, conhecido como *feed*. De acordo com Jesus (2014) afirma que o *feed RSS* é um arquivo de texto em XML (*Extensible Markup Language*) que informa aos programas “agregadores” a existência de novos conteúdos no domínio do site ou do blog.

Os *Feeds* criam uma relação de atualizações que contém os títulos, uma breve descrição e hyperlinks para artigos mais longos ou páginas da Web, bem como uma referência que leva ao site original. Sem a necessidade constantemente de verificar se há novas informações, o aluno se inscreve em várias fontes de informação e a atualização de RSS envia o novo conteúdo automaticamente, agilizando a informação, que será atualizada com o mínimo de esforço.

Pesquisas recentes têm sugerido a ferramenta *podcast* como facilitador, por ter a capacidade de ser reproduzido nos computadores, *tablets* ou celulares, e em qualquer lugar: em casa, a caminho da escola ou no transporte público, além de um recurso que pode servir como ponto de partida para alguma atividade escolar; gravar uma aula presencial, haja a vista que a possibilidade de ouvir o conteúdo de uma aula é especialmente relevante para alunos com ritmo de aprendizagem mais lento e para alunos trabalhadores quando estes precisam faltar às aulas, além de ser um valioso recurso para alunos com deficiências visuais.

De acordo com Freire, (2011), o aumento de *podcasts* no Brasil favorece uma grande mudança do acesso a conteúdo pelos portadores de deficiências visuais. Embora seja um tema ainda não muito explorado no Brasil, essas novas mídias podem auxiliar a inclusão dentro dos cenários educacionais. Além disso, os *podcasts* podem propiciar aos portadores de deficiências visuais, maior acesso aos conteúdos, podendo aos mesmos ampliarem seus universos de contatos com a informação, sem necessidade de tempo e local predestinado para o uso do recurso.

O processo de inclusão avança ao lançar um olhar para as pessoas com deficiência como interlocutoras que desafiam as instituições escolares a inovar suas concepções e práticas pedagógicas perante os processos de ensino e aprendizagem desses alunos (FERREIRA; GUIMARÃES, 2003).

Compreender os materiais que exploram outras mídias como o *podcast*, configuram parte dos novos cenários das TICs. “A entrada em cena das TIC modifica em grande medida cada uma dessas variáveis e leva processos educacionais para além das paredes da escola” (COLL, 2010, p.30).

### **Metodologia**

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa exploratória por meio de pesquisa bibliográfica no Portal de Periódicos da CAPES, de 2013 à 2018, tendo como descritores os termos “*Education*” e “*Podcast*”. A partir destes descritores, retornaram 516 artigos publicados, sendo adotado como critério de inclusão para análise apenas os que apresentaram os descritores no título, bem como texto completo disponível e que contivessem nos seus títulos os descritores citados acima. Foram avaliados apenas os artigos em Português, Inglês ou Espanhol.

Os artigos retornantes foram analisados e categorizados a posteriori em: potencialidades acadêmicas pedagógicas, desafios, problemas e fatores dificultantes para sua produção e utilização como material didático

### **Resultados**

Segundo Vilatte (2005), a cada ano, nossos alunos estão mais motivados para as tecnologias e menos motivados para os métodos tradicionais de ensino. Assim, para engajar os alunos no processo de construção de saberes, faz-se necessário investigar como inovar na práxis docente promovendo o aprendizado.

Nesse sentido é fundamental entender a tecnologia educacional como uma ferramenta de auxílio para o ensino, e para isto, faz-se necessário avaliar a produção da ciência voltada para este fim. Assim, este trabalho relata os dados retornantes do levantamento bibliográfico sobre o que está sendo produzido com

relação ao *podcast*, em quais áreas de concentração, e qual o crescimento no contexto cronológico. Os artigos avaliados podem ser vislumbrados no Quadro 1.

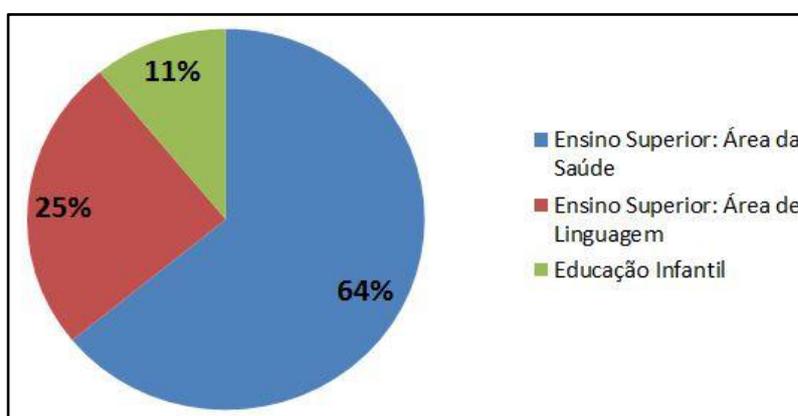
Quadro 1 - Artigos avaliados que continham o termo *Podcast and Education* no Título.

Autor /Ano	Objetivo	Principais Resultados
U.Olsson Möller, M. Malmström, I.Beck,H.Rasmussen (2016)	Desenvolver recursos educacionais aberto através de <i>podcast</i> para alunos do curso de medicina, no Âmbito da Saúde de Idosos.	Obteve resultados satisfatórios no aspecto pedagógico e também como uma ferramenta de prevenção.
Mohammad I. Merhi (2015)	Este trabalho estende a pesquisa existente no <i>podcast</i> propondo testar a adoção do <i>podcast</i> por estudantes de ensino superior.	Possibilitou informar que diferentes profissionais estão utilizando esta ferramenta no contexto do ensino superior ou seja, desenvolvedores de TI, designers instrucionais e outros
Şendağ, Serkan; Gedik, Nuray; Toker, Sacip(2018)	Impacto da audição repetitiva e do auxílio do <i>podcast</i> no aprendizado de línguas	Os dados demonstraram que o uso do <i>podcast</i> junto com a escuta repetitiva, ajudou os participantes a melhorar significativamente sua compreensão
de Lima, Cristhiane P. et al. (2018)	Uso de recursos <i>podcast</i> e webquest no estudo do tema avaliação na educação infantil	Maioria dos participantes tiveram receio em utilizar as ferramentas tecnológicas. Ainda assim, a partir dessa aplicação, verificaram que eles se sentiram motivados a se tornarem sujeitos de sua própria aprendizagem.
Christopher Drew (2017)	Quais as possibilidades, e como elas podem ser realizadas através do design de <i>podcasts</i> .	Os resultados apontaram que <i>podcasts</i> , podem ajudar a maximizar o potencial proporcionando novas oportunidades de aprendizagem
Alvin Chin Anton Helman Teresa M. Chan (2017)	Objetivo foi examinar a retenção de conhecimento, uso e preferências de estudantes de medicina em uma universidade canadense.	Estudantes que completaram as avaliações demonstraram ganho significativo no aprendizado, . Constaram ainda que podcats de até 30 min. foram os preferidos pela maioria.
Lin, Michelle et al. (2016)	Desenvolver, implementar e analisar conteúdo de emergência médica de qualidade como blogs e <i>podcasts</i> para a educação de residentes	Um total de 96% dos participantes concordam fortemente que a atividade melhoraria sua competência clínica.
Cosimini, Michael J. et al. (2017)	Analisar qual o tempo de duração de um <i>podcast</i> os alunos acham mais atraente e com qual duração eles assimilam mais o conteúdo	Conclui com os estudo que os <i>podcast</i> entre 10 e 15 min. seriam os mais indicados para que os usuários aproveitassem mais o conteúdo

MacDonald, C., Kellam, H. and Peirce, C., (2013)	Descrever o processo de desenvolvimento cerebral e biológico através de uma séries de <i>podcasts</i> para estudantes de medicina dos anos iniciais.	As descobertas sugerem que os <i>podcasts</i> pode ser uma experiência de aprendizagem satisfatória e que pode ter um ganho de aumentar no conhecimento.
--	--	--

Após o levantamento e estudos dos dados, foi possível traçar um panorama sobre as publicações analisadas no que se refere às áreas de ensino onde foram aplicadas, como pode ser vislumbrado na Figura 1.

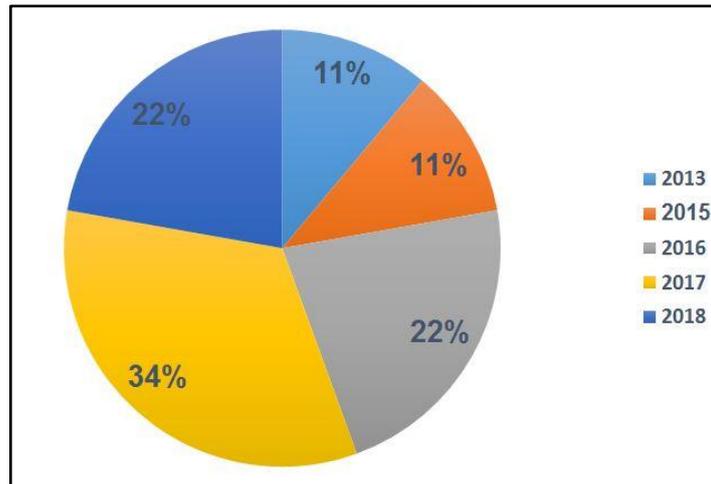
Figura 1 - Classificação dos artigos quanto às áreas de conhecimento



Pelo gráfico é possível identificar que o *podcast* está constantemente inserido nas práticas relacionada a áreas da saúde, tendo como objetivo abordar temas do cotidiano da sala de aula dos cursos de graduação, como também em campanhas de prevenção para divulgar informações para a sociedade, em conjunto com os temas como saúde preventiva. De acordo Carvalho et al. (2009, p.2), o *podcast* é o “renascimento do áudio para fins educativos”. Estes recursos dispõem de novas formas de ensino e aprendizagem, que podem ser acessados “sem barreiras de tempo nem de espaço”.

Ao avaliar o número de artigos publicados por ano de publicação, é possível perceber que o tema *podcast* está em grande crescimento no cenário educacional, tendo em vista a evolução do número de publicação no período 2013 a 2018.

Figura 2 - Classificação dos artigos analisados por data de publicação



No entanto, ao avaliar a origem dos artigos observa-se que os *podcast* são poucos explorados nas pesquisas científicas brasileiras, no campo educacional, sendo apenas 29% dos trabalhos analisados em língua portuguesa, evidenciando a necessidade de novos estudos em torno desse recurso das tecnologias.

Segundo Camargo Filho & Bica (2008: sp) “a impossibilidade de acesso ou utilização da tecnologia traz prejuízos consideráveis ao indivíduo, limitando sua capacidade produtiva e mesmo sua cidadania”. O que corrobora o fato da potencialidade do *podcast* pelo fato do mesmo poder ser utilizado em qualquer horário e sem barreiras geográficas ou temporais.

Inês Dossel (2010), afirma ainda que as tecnologias digitais criaram um novo cenário para o pensamento, a aprendizagem e a comunicação humana, transformaram a natureza das ferramentas disponíveis para pensar, agir e expressar-se, portanto a pesquisa de novas metodologias como é o caso do ensino híbrido onde o *podcast* está inserido faz-se necessário

Identificou-se que nas publicações da área da saúde, o *podcast* era utilizado como complemento às aulas, contendo atividades de orientação, promoção prevenção e educação em saúde, possibilitando a transmissão online do conteúdo e assim proporcionando uma maior autonomia em relação à aprendizagem. Segundo Möller; Malmström; Beck; Rasmussen, (2016), o *podcast* é um recurso com grande potencial de estimular o aprendizado, pois pode ser ouvido várias vezes e em

diferentes situações. Seu conteúdo pode ser usado para corroborar no processo de assimilação do conteúdo, proporcionando o interesse daqueles que estão ouvindo.

Os artigos na área de linguagem perfaziam 25% dos trabalhos analisados, sendo todos na educação superior. No ensino de línguas, promover atividades que englobam diferentes possibilidades de assimilação do conteúdo pode auxiliar no desenvolvimento de outras competências importantes no processo de aprendizagem como, por exemplo, a competência linguística.

Para Bottentuit Junior e Coutinho (2009), o *podcast* permite ao professor a oferta de recursos educacionais em formato de áudio para que os alunos possam ouvi-los em diferentes situações, locais e quantas vezes forem necessárias antes de realizarem a tarefa. Além disso, o *podcast* pode contribuir aos estudantes línguas estrangeiras no aspectos de conversação. Os arquivos de áudio abordam diversos assuntos, narrados por nativos no idioma, com objetivo que o alunado possa praticar sua compreensão oral e aprender através da audição.

Os artigos analisados no âmbito da Educação Infantil, descreviam o uso do *podcast* para contar histórias, gravar as vozes de alunos, além de relatos de vivência, músicas, instigando que as crianças desenvolvam o domínio da oralidade, expressão e comunicação. Os autores apontam que os alunos sentem-se motivados a aprender, o que corrobora que a inserção das TIC no ensino, podem contribuir para promover a aprendizagem, interagindo com o professor, colegas e tecnologia.

Constatamos pela análise dos artigos que elaborar atividades que envolvam recursos como *podcast*, podem contribuir não só para as áreas citadas acima mas promover à fluência tecnológica do professor e do aluno, pois segundo Perrenoud:

As tecnologias podem reforçar a contribuição dos trabalhos pedagógicos e didáticos contemporâneos, permitindo que sejam criadas situações de aprendizagem ricas, complexas e diversificadas por meio da divisão do trabalho que não faz mais com que o investimento repouse sobre o professor (PERRENOUD, 2000, p. 139).

Portanto, falar de *podcast* é falar de uma ferramenta que pode ser explorada em qualquer lugar e pode ser produzida até mesmo por meio de dispositivos móveis. A flexibilidade espacial e temporal, a nível da administração processo de ensino aprendizagem, é uma das contribuições do *podcast* ao cenário educativo.

## Considerações Finais

Com base no estudo aqui apresentado, apontamos que o *podcast* pode ser uma excelente ferramenta para a mediação pedagógica à medida que flexibiliza a aprendizagem e os espaços de ensinar e aprender. No entanto, ressaltamos como um dos grandes desafios à formação de professores para o uso e produção de *podcasts*, pois para tanto, é necessário não apenas a fluência tecnológica, como a pedagógica, requerendo assim o desenvolvimento de competências para o uso e distribuição de recursos das tecnologias.

Os dados demonstram ainda que o uso e estudo dessa ferramenta no contexto educacional brasileiro é ainda incipiente, e portanto um grande campo de estudo para pesquisadores da área.

## Referências

BOTTENTUIT JÚNIOR, J.B.; COUTINHO, C.P.. *Podcast* uma ferramenta tecnológica para auxílio ao ensino de deficientes visuais. In: **LUSOCOM**: comunicação, espaço global e lusofonia, VIII, Lisboa, 2009. Actas... Lisboa, p. 2114-2126.

CAMARGO FILHO, S. F. M., BICA, F. Acessibilidade digital para cegos: Um modelo de interface para utilização do mouse. In **Actas do XIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**. Disponível em: <http://200.169.53.89/download/CD%20congressos/2008/SBIE/> Acesso em :09/10/2018.

CARVALHO, A. A.. Os *podcasts* no ensino universitário: implicações dos tipos e da duração na aceitação dos alunos. “**Actas do Encontro sobre Web 2.0**”. ISBN 978-972-8746-63-6. p. 179-190, 2009.

DE LIMA, C.P. et al. Uso de recursos *podcast* e *webquest* no estudo do tema avaliação na educação infantil/Use of *podcast* and *webquest* resources in the study of assessment in early childhood education. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, v. 11, n. 2, p. 192-205, 2018.

DREW, Christopher. **Edutaining audio**: an exploration of education *podcast* design possibilities. Educational Media International, USA, v. 54, p. 48-62, mar. 2017.

FERREIRA, M. E. C.; GUIMARÃES, M. **Educação Inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FREIRE, P. E. O *podcast* como ferramenta de educação inclusiva para deficientes visuais e auditivos. **Revista Educação Especial**, v. 24, n. 40, p.195-206, 2011.



JESUS, W. B. de. **Podcast e educação: um estudo de caso.** Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014. 56 f. Dissertação (Programa de pós-graduação em educação), 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/121992>. (2018-10-09)

LIN, Michelle et al. Approved instructional resources series: a national initiative to identify quality emergency medicine blog and *podcast* content for resident education. **Journal of graduate medical education**, v. 8, n. 2, p. 219-225, 2016.

MOHAMMAD., Merhi. **Factors influencing higher education students to adopt *podcast*:** An empirical study. journals elsevier, USA, v. 83, p. 32-43, abr. 2015.

PERRENOUD, P. (2000). **Dez Novas Competências para Ensinar.** Porto Alegre: Artmed Editora.

PRIMO, A.F.T. **Para além da emissão sonora: as interações no *podcasting*.** In: Intexto. Porto Alegre, n. 13, 2005.

ŞENDAĞ, Serkan; GEDIK, Nuray; TOKER, Sacip. **Impact of repetitive listening, listening-aid and *podcast* length on EFL *podcast* listening.** journals elsevier, USA, v. 125, p. 273-283, out. 2018.

VILLATE, J. - **E-learning na Universidade do Porto - Caso de estudo: Física dos sistemas dinâmicos 2004/2005.** II Workshop E-learning. Universidade do Porto: 2005.